O corpo-cidade trans e as práticas de enfrentamento que afirmam o direito de existir na urbanidade contemporânea.

Fernanda Ribeiro Feola (UNICENTRO)

Paula Marques da SIilva (UNICENTRO)

O objetivo do trabalho foi mapear a experiência trans na cidade de Ponta Grossa pensando os regimes cisnormativos. Estamos em diálogo com a perspectiva de lutas transfeminista (KOYMA, 2000), com as obras de Preciado (2018) e Butler (2015). A partir da prática analítico discursiva de foucault (1969) entrevistamos 4 pessoas trans e produzimos dois eixos de discussão, o do mapeamento, caminhos para uma tipificação das práticas de violência contra a população trans* e regimes de autorização e as políticas de enfrentamento e do direito de existir na cidade.

Palavras-chave: gênero; corpo; direitos; travestis e transexuais; cidade